

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 64

Data: 22.09.81

Pg.: _____

A Funai promete que defenderá crenauques

Da sucursal e do correspondente

A Funai vai "esgotar todas as possibilidades jurídicas", na defesa dos remanescentes dos índios crenauques, segundo afirmou ontem em Belo Horizonte, o delegado do órgão no município mineiro de Governador Valadares, Carlos Roberto Grossi, ao informar que ainda não recebeu cópia da liminar judicial determinando a saída dos indígenas das terras que reocuparam em Resplendor.

O delegado da Funai acrescentou que sua impressão preliminar é de que a decisão judicial só abrange a área reivindicada pelo fazendeiro Balbino Laignier de Lacerda, o que possibilitaria a transferência dos crenauques para terras próximas, sem necessidade de seu retorno à fazenda Guarani, em Carmésia, caso a liminar seja mantida.

DEFESA AMPLA

Carlos Eduardo Grossi explicou que tão logo receba a comunicação oficial do juiz Leovigildo da Silva Fortes Júnior, que concedeu na sexta-feira a medida liminar requerida pelo fazendeiro Balbino Laignier de Lacerda, determinando o afastamento dos 30 índios crenauques da área de 13 alqueires que reocuparam em maio do ano passado, mobilizará o departamento jurídico da Funai "para a tomada das providências jurídicas necessárias".

E reiterou que, como representante legal dos índios, a Funai pretende esgotar todas as possibilidades jurídicas na defesa dos interesses dos crenauques. O órgão deve contestar a liminar, provocando o julgamento pelo juiz de Resplendor do mérito da ação de reintegração de posse do fazendeiro, que se considera proprietário da terra reocupada pelos crenauques, resultado de permuta realizada em 1972, quando os índios

foram transferidos para a fazenda Guarani, em Carmésia.

O delegado da Funai acrescentou que, "ainda precariamente, já que a questão permanece *sub judice*", o órgão está prestando assistência aos 30 remanescentes crenauques, na área de Resplendor, admitindo que o problema de habitação dos indígenas "é seríssimo", embora não possa ser resolvido enquanto não houver uma decisão final da Justiça sobre a posse da terra. Atualmente, a Funai está auxiliando os crenauques no preparo da terra e prestando a eles assistência médica, "para que não fiquem dependentes e garantam sua própria sobrevivência".